

Setores se organizam para reforçar paralisação de 3 horas amanhã

O SINTRAJUSC realizou ontem três Reuniões Setoriais (no TRE, fundos do TRT e prédios das VTs) para discutir a Campanha Salarial e o indicativo de Greve. Ontem os colegas da 2ª e 3ª VF de Chapecó informaram que irão paralisar, e a 1ª VF está discutindo a questão. Nessa quarta a Reunião Setorial será na Justiça Federal às 16 horas.

Reunião no TRT-SC

Nesta terça-feira os coordenadores do Sindicato Sérgio Murilo de Souza e Daniel Ferreira entregaram ao presidente do TRT-SC, desembargador Edson Mendes de Oliveira, ofício informando da paralisação de três horas na quinta-feira, dia 15, e solicitando a intervenção do presidente, na busca do atendimento de nossas reivindicações. Nesta quarta-feira haverá reuniões com esse mesmo objetivo na Justiça Federal e no TRE-SC.

Miriam Abreu



Sindicato reúne-se com presidente do TRT-SC para falar da Campanha Salarial

O presidente do TRT disse que a luta dos servidores é justa e o que o Tribunal pode influir no encaminhamento das reivindicações, mas ressaltou que a decisão depende da cúpula dos tribunais.

Sérgio Murilo relatou a situação salarial e das condições de trabalho da categoria, citando o

corde de funções, os problemas nas lotações e as resoluções vindas do CNJ e CSJT que prejudicam os servidores e sucateiam de fato a Justiça do Trabalho.

Vale lembrar que as perdas salariais são de 55,59%, calculadas com base no ICV Dieese, compreendendo o intervalo de junho

de 2006 a março de 2013. O Coordenador do Sindicato disse que, além desse fato, a Justiça do Trabalho – que tem um caráter social - acaba sendo cobaia de experiências de gestão altamente criticadas em várias instâncias, como o Processo Judicial Eletrônico (PJe).

Na reunião, o presidente também foi informado de que, na sexta-feira (09/05), o Supremo Tribunal Federal instalou a mesa de negociação, com representantes da Fenajufe, dos tribunais e conselhos superiores e do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, mas essa mesa, apesar das críticas da Fenajufe, tem caráter informal.

A pauta geral de reivindicações dos SPFs foi protocolada por meio de ofício no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), no dia 23 de janeiro. O funcionalismo cobra a implementação de política salarial permanente, com a definição da data-base dos federais em 1º de maio.

Outras reivindicações são a reposição inflacionária, valorização do salário-base, incorporação das gratificações, cumprimento, por parte do governo, dos acordos e protocolos de intenções firmados com as categorias, contra qualquer reforma e projeto que retire direitos dos trabalhadores, como, por exemplo, a proposta que busca acabar com o direito de greve, paridade entre ativos e aposentados, reajuste dos benefícios e antecipação para este ano da par-

cela de 2015 dos acordos firmados em 2012 (a GAJ, no caso do Judiciário Federal).

Orientações

O Sindicato orienta os servidores a conversarem com seus colegas de trabalho para que participem das atividades e da paralisação de três horas nessa quinta-feira.

Os colegas fora da Capital devem formar comissões de mobilização por ramo de justiça ou cidade, tirar delegados sindicais e comunicar o Sindicato de suas atividades, para que possamos dar todos os informes na Assembleia Geral.

**NOSSA LUTA DEPENDE
DA NOSSA UNIDADE
E ORGANIZAÇÃO!**

O Sindicato irá disponibilizar transporte para os colegas da Justiça Federal às 14h30 na frente do prédio, para que se desloquem para a Assembleia.



**Serviço público de qualidade
Valorização do servidor
Combate ao assédio moral**

Presidentes de TRFs se manifestam contra carreiras próprias

Os presidentes de todos os tribunais regionais federais do país enviaram aos presidentes do CNJ, ministro Joaquim Barbosa, e do CJF, ministro Félix Fischer, ofícios, assinados conjuntamente, em que manifestam “inconformidade com a veiculação de proposta de elaboração de um plano de carreira própria” para os servidores do STF, do STJ e dos demais tribunais superiores. A manifestação é resultado da pressão da categoria.

Os ofícios ressaltam a “malgradada intenção de dividir (fraci-

onar) as carreiras [...] vem de encontro a uma política de valorização dos serviços do primeiro grau [...] fomenta a criação de castas entre servidores de mesma competência e carreira afins” e fomenta, ainda, a criação de carreira em categorias, sendo que os de primeiro grau seriam considerados “os de última categoria”. Os presidentes concluem afirmando que todos os servidores do Poder Judiciário da União devem ter o mesmo Plano de Cargos e Salários, garantindo a isonomia na carreira.

Facebook: Sintrajusc

Twitter: @sintrajusc

EXPEDIENTE: Publicação do Sindicato dos Trabalhadores no Poder Judiciário Federal no Estado de Santa Catarina – Filiado à FENAJUFE - Rua dos Ilhéus, 118, sobreloja, sala 3, Edifício Jorge Daux, CEP 88010-560, Centro, Florianópolis/SC Fone/FAX: (048)3222.4668 - imprensa@sintrajusc.org.br - www.sintrajusc.org.br Produção: Míriam Santini de Abreu (MTb 8077/RS) - Tiragem: 1.000 exemplares